

EXAME RADIOGRÁFICO DE TELERRADIOLOGIA

Região radiografada: Tórax

Incidência: laterolateral (decúbito lateral direito e esquerdo) e ventrodorsal

Laudo:

- Não há evidências radiográficas sugestivas de neoformações em parênquima pulmonar,
- Campos pulmonares de radiopacidade preservada para a idade do paciente,
- Silhueta cardíaca de tamanho e formato preservado para a idade e conformação torácica/corporal do paciente do ponto de vista radiográfico,
- Espaço mediastinal e pleural sem alterações radiográficas dignas de nota,
- Cúpula e cruras diafragmáticas, trajeto e lúmen traqueal torácico preservados,
- Silhueta hepática ultrapassando discretamente os limites do rebordo costal,
- Moderada osteoartrose das escapuloumerais,
- Nada mais digno de nota.

* A não identificação radiográfica de um nódulo pulmonar não é evidência de que ele não exista. Esse aspecto foi comprovado em cães com metástase pulmonar e foi sugerido um limiar de diâmetro de 7 a 9 mm para a detecção radiográfica, sendo a tomografia e/ou ressonância o padrão ouro para detecção de nódulos (Nemanic, S., London, C. A., Wisner, E. R. Comparison of thoracic radiographs and single breathhold helical CT for detection of pulmonary nodules in dogs with metastatic neoplasia. *J Vet Intern Med.* 2006; 20:508.; THRALL, 2017).

*O valor preditivo de qualquer exame de diagnóstico por imagem depende da análise conjunta dos dados clínicos e demais exames do paciente.